

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA FIDELIA ND 4248

Gertrud Heyen



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento: 17 de dezembro, 1928 Niederweis / Kr. Bitburg
Data e local da profissão: 12 de agosto, 1953 Mülhausen
Data e local do falecimento: 04 de dezembro, 2024 Mülhausen, Haus Salus
Data e local do sepultamento: 11 de dezembro, 2024 Mülhausen, Cemitério conventual

'A salvação de Deus é concedida a todas as pessoas (...) e para o banquete das bem-aventuranças vão os redimidos pelo Senhor.' (Is 35,1ss)

Na noite de 4 de dezembro, durante o período do Advento, a vinda do Senhor cumpriu-se para a Irmã Maria Fidelia. Irmã M. Fidelia era a filha mais velha de Nikolaus e Anna Heyen. Tinha duas irmãs e três irmãos. Sua irmã Thekla, Irmã M. Mathildis, também seguiu a vocação religiosa como Irmã de Notre Dame, e faleceu em 2007.

Gertrud frequentou a escola primária de classe única em sua cidade natal, Niederweis, e prosseguiu na escola profissionalizante rural em Alsdorf. De 1948 a 1949, frequentou a escola rural para mulheres em Geldern. Até sua entrada no convento em Mülhausen, em 1950, dedicou-se a ajudar nas tarefas domésticas e no trabalho da propriedade rural da família.

Após o noviciado e ao longo de sua vida religiosa, Irmã Maria Fidelia fez vários cursos para adquirir habilidades nas tarefas domésticas e horticultura, os quais completou com ótimos resultados. Com entusiasmo e dedicação, aplicou essas habilidades em diversas frentes: no centro de jardinagem do convento de Mülhausen, nas cozinhas das cantinas em Ratingen, Düsseldorf, Rheinbach ou na cozinha do pensionato em Mülhausen.

Generosa e sempre disposta a ajudar, Irmã M. Fidelia criou um ambiente de trabalho acolhedor e demonstrava genuíno interesse pelos desafios pessoais daqueles que trabalhavam ao seu lado, os quais incluía em suas orações. Mantinha um relacionamento próximo com sua família, compartilhando momentos de alegria e de tristeza.

Além do seu apostolado, possuía muitos outros interesses. Acompanhava os acontecimentos da Congregação, da igreja e do mundo com a mente aberta e espírito orante. Era um prazer conversar com ela.

No dia de sua morte, a leitura da liturgia falava do convite de Deus a todas as nações para um banquete suntuoso no Monte Sião, e o Evangelho narrava a multiplicação dos pães. Com fé, acreditamos que a Irmã M. Fidelia, que alimentou tantas pessoas com amor e dedicação ao longo de sua vida, agora participa do banquete eterno na presença do Senhor.